

GUIMARÃES

maisverde

ECOREVISTA #12
FEVEREIRO 2020

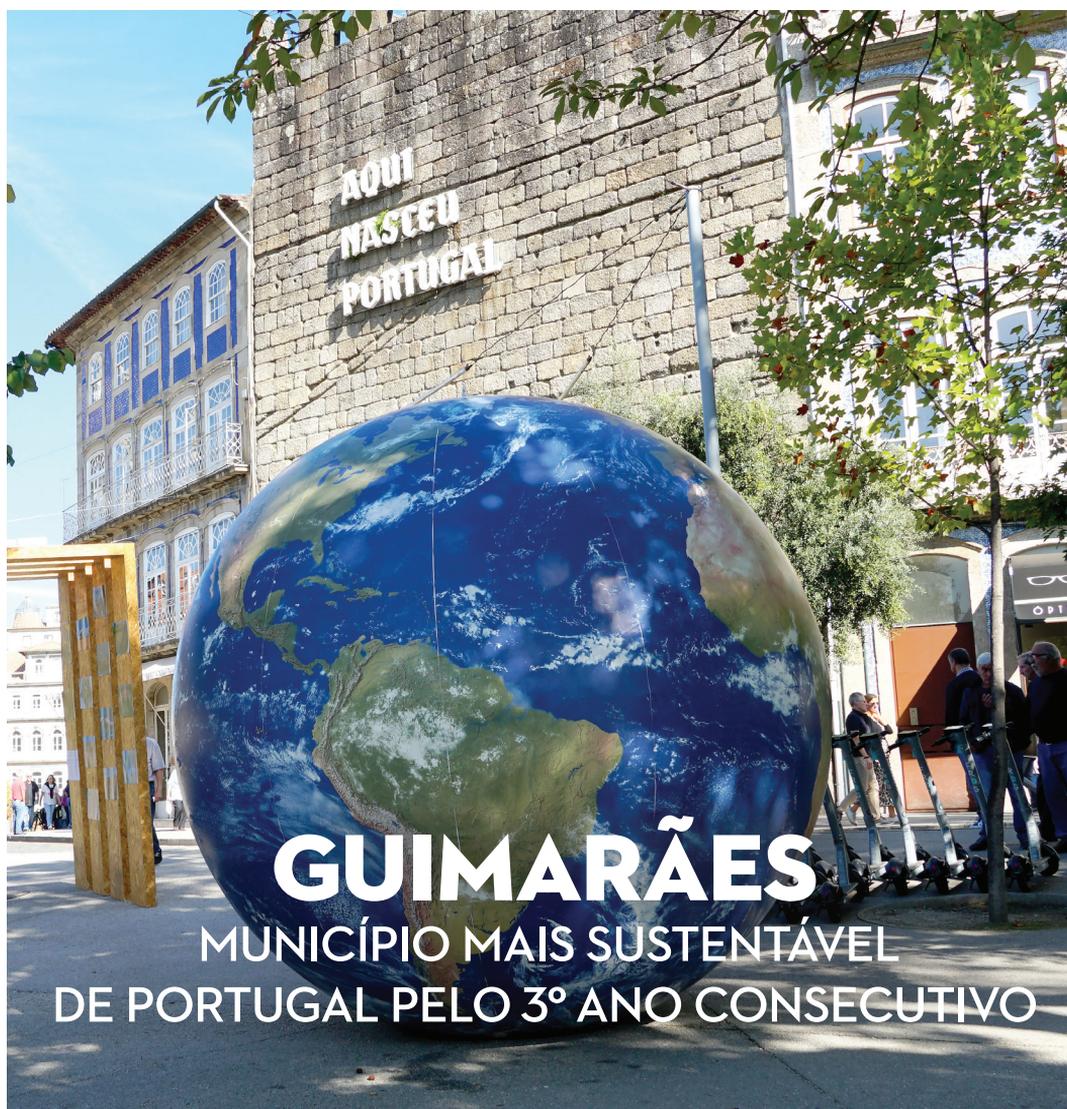
ESTA REVISTA É UMA PUBLICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES.
SEMESTRAL, DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA, ACOMPANHARÁ A ESTRUTURA DE
MISSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - GUIMARÃES 2030.



CÂMARA
MUNICIPAL DE
GUIMARÃES

**Referência mundial no combate
às Alterações Climáticas**

**Fórum do Ambiente da Eurocities
de 2020 em Guimarães**



GUIMARÃES

MUNICÍPIO MAIS SUSTENTÁVEL

DE PORTUGAL PELO 3º ANO CONSECUTIVO



GUIMARÃES
maisverde

NOTA INTRODUTÓRIA

O reconhecimento do trabalho desenvolvido por Guimarães ao nível da sustentabilidade e do combate às alterações climáticas marca esta edição semestral da Eco Revista Guimarães mais verde.

Pelo terceiro ano consecutivo, Guimarães foi distinguida com a pontuação mais alta no programa ECOXXI. Quer isto dizer que é o Município mais sustentável de Portugal!

Lá fora este trabalho é igualmente destacado. Guimarães recebeu uma classificação global de A (Liderança), significando que está no topo da pirâmide da pontuação referente ao progresso em direção à gestão ambiental, segundo o relatório da rede Carbon Disclosure Project (CDP) de 2019.

Motivos para nos orgulharmos do caminho já efetuado e acreditarmos num futuro ainda mais verde para Guimarães.

| | |
|-------------------------------------|----|
| ECOXXI | 03 |
| Relatório Carbon Disclosure Project | 04 |
| Eurocities | 06 |
| Redução da utilização de plásticos | 07 |
| Green Week Guimarães 2019 | 08 |
| Plataforma China-Europa para a Água | 10 |
| Conselho Consultivo EM GMR 2030 | 12 |
| Eco Notícias | 13 |
| Opinião | 15 |

Ficha Técnica: propriedade Câmara Municipal de Guimarães / periodicidade semestral / tiragem 2.500 exemplares
composição Laboratório da Paisagem / impressão Tipografia Pevidém / papel Munken Pure / distribuição gratuita



(O papel Munken Pure é produzido de acordo a certificação FSC® - Forest Stewardship Council. O FSC® é um dos selos florestais mais reconhecidos em todo o mundo. Trata-se de uma garantia de origem que assegura a exploração florestal de forma responsável. Criado em 1993 na Alemanha, por várias instituições internacionais, o FSC® tem como objetivo estabelecer princípios e critérios para conciliar a exploração da floresta e a conservação dos seus recursos).

Guimarães eleito Município mais sustentável do país

Pelo terceiro ano consecutivo o Município de Guimarães foi distinguido com a pontuação mais elevada no programa ECOXXI, sendo considerado o Município mais sustentável do país. Depois de ter sido distinguido nos últimos dois anos (2017 e 2018), Guimarães mantém a liderança de um prémio a nível nacional que reconhece o trabalho dos municípios em prol do desenvolvimento sustentável do território.

Guimarães obteve a indicie de pontuação a cima dos 80%, no topo das cidades concorrentes ao Galardão ECOXXI 2019, seguindo-se Lisboa, Águeda, Pombal, Torres Vedras e Loures.

Na cerimónia que decorreu em outubro último, a Câmara Municipal de Guimarães esteve representada pela vice-presidente, Adelina Pinto. “Guimarães assume em definitivo esta marca da sustentabilidade na sequência do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos e assente num compromisso político que abrange toda a comunidade. As questões voltadas para o ambiente e sustentabilidade fazem parte do quotidiano do concelho de Guimarães e é nesse sentido que está a ser desenvolvido um amplo trabalho assente nas escolas, nas juntas de freguesia, nas instituições e comunidade em geral”, salientou Adelina Pinto.

Guimarães candidatou-se pela primeira vez ao programa Eco

XXI em 2015, conferindo uma evolução nesta área como se regista a avaliação, tendo obtido o 8.º lugar na primeira participação, seguindo-se em 2016 o terceiro lugar e chegou ao topo em 2017, reforçando esse estatuto em 2019.

ECOXXI

Este programa visa, a exemplo de outros projetos da ABAE, reconhecer e divulgar boas práticas como forma de concretizar uma ação pedagógica pela positiva, neste caso concreto junto dos municípios, considerados como agentes privilegiados de promoção do desenvolvimento sustentável.

O programa realiza a identificação e atualização de objetivos-alvo concretizados através de múltiplas metas subjacentes aos critérios dos diversos indicadores. Pretende avaliar o desempenho, mas também o caminho a percorrer no trabalho de construção da sustentabilidade.

As metas estabelecidas são revistas anualmente e baseiam-se, de uma forma geral, na legislação nacional e comunitária, ou na existência de convenções e protocolos internacionais, objeto de ratificação pelo Estado Português. Nesta perspetiva, o ECOXXI apresenta-se como uma ferramenta útil à gestão municipal, ao contribuir para a monitorização e aferição de ações e políticas em diversas áreas da sustentabilidade.



GUIMARÃES NO TOPO REFERENTE À GESTÃO



RELATÓRIO DA CARBON DISCLOSURE PROJECT (CDP) DESTACA O ESFORÇO DE GUIMARÃES NAS POLÍTICAS DE COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS.

Guimarães recebeu uma classificação global de A (Liderança), significando que está no topo da pirâmide da pontuação referente ao progresso em direção à gestão ambiental, segundo o relatório da rede Carbon Disclosure Project (CDP) de 2019.

No âmbito deste estudo, foi desenvolvida uma metodologia de pontuação para comparar o desempenho ambiental das cidades e Guimarães obtém uma pontuação muito positiva na maioria das categorias, superando a classificação que obteve em 2018. O compromisso de adaptação ou mitigação às alterações climáticas é considerada excelente, assim como as metas de redução de emissões e a avaliação de risco/vulnerabilidade.

O DA CLASSIFICAÇÃO O AMBIENTAL



O relatório destaca Guimarães das pontuações alcançadas no contexto das cidades europeias e de todo o mundo. Em Liderança, o relatório evidencia as melhores práticas em adaptação e mitigação, as metas ambiciosas e realistas, assim como o progresso para atingir essas metas. Salienta ainda os planos estratégicos e abrangentes para assegurar que as ações adotadas reduzirão os impactos climáticos, assim como a vulnerabilidade dos cidadãos,

empresas e organizações instaladas na cidade.

O CDP é um projeto formado por um consórcio internacional que, através de uma plataforma de avaliação, regista os dados na área da mitigação e adaptação às Alterações Climáticas de Empresas e Cidades, tratando-se de mais um importante instrumento de avaliação contínua de indicadores de sustentabilidade para Guimarães.

GUIMARÃES E PORTO RECEBEM O FÓRUM DO AMBIENTE DO EUROCITIES EM 2020

O anúncio foi feito a 25 de outubro de 2019, em Oslo. Nos dias 18, 19 e 20 de março de 2020, a reunião anual do Fórum do Ambiente do EUROCITIES decorrerá em Guimarães e no Porto. As duas cidades garantiram a realização do evento, numa inovadora organização conjunta, feito inédito até aos dias de hoje.

O Fórum do Ambiente tem-se debruçado sobre importantes tópicos nas áreas dos espaços verdes e biodiversidade, energia, alterações climáticas, transição energética, água, gestão de resíduos e ruído, sendo a plataforma de desenvolvimento de políticas públicas entre diversas cidades da Europa nesta matéria.

A conferência terá o foco no tema das “cidades inspiradas pela natureza”, sendo a oportunidade ideal para evidenciar junto dos parceiros europeus o trabalho desenvolvido pelo Porto e Guimarães nestas matérias.

Para Filipe Araújo, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto, a escolha desta candidatura “é um reconhecimento do trabalho que o Porto tem vindo a fazer na área do ambiente. Os compromissos com a descarbonização, os investimentos municipais e as políticas desenvolvidas evidenciam liderança neste tópico e pretendem inspirar outras cidades europeias”. Destaca ainda “a oportunidade de colaboração de duas cidades muito próximas, o

que também representa bem o espírito da rede EUROCITIES”.

Nas palavras de Sofia Ferreira, Vereadora com o Pelouro do Ambiente e Turismo da Câmara Municipal de Guimarães, “a realização deste fórum no Porto e em Guimarães demonstra o compromisso das cidades relativamente aos desafios do futuro relacionados com a pressão que se está a exercer sobre os ecossistemas”.

De recordar que o Porto preside atualmente ao Fórum do Ambiente e é membro da rede EUROCITIES desde 1990, tendo acolhido, entre outras, em 2003 a Assembleia Geral Anual, no final de 2014 a reunião do Grupo de Trabalho de Assuntos Sociais e em 2015 a reunião do Fórum do Ambiente.

Guimarães juntou-se à rede em 2015, tendo desenvolvido desde então um trabalho ativo no âmbito do Fórum do Ambiente.

A rede de cidades EUROCITIES foi fundada em 1986 e pretende promover o intercâmbio das melhores práticas e representar os interesses das grandes cidades junto das instituições comunitárias, promovendo a inclusão das exigências urbanas nas políticas europeias e integra atualmente 140 cidades membro e 45 cidades parceiras, de mais de 30 países.

Guimarães assina o compromisso de reduzir a utilização de plásticos de uso único

O Município de Guimarães assumiu o compromisso de redução da utilização de plástico de uso único no Fórum Ambiental da Eurocities, que decorreu em outubro último em Oslo, na Noruega. No seguimento da estratégia da defesa do ambiente, este compromisso foi assinado pela vereadora Sofia Ferreira.

“O Município de Guimarães está a desenvolver o plano de ação para a redução dos plásticos de uso único, tendo já identificado mais de 15 ações que já estão a ser implementadas, quer na área de sensibilização como na área da investigação e desenvolvimento e na gestão dos resíduos”, salientou a vereadora responsável pelo pelouro do ambiente na Câmara Municipal de Guimarães.

Ao todo, 21 grandes cidades europeias, de 12 países prometem reduzir a poluição de plástico

nas suas cidades até 2021.

As cidades signatárias produzirão um plano de ação que visa eliminar ou reduzir significativamente o uso desnecessário de produtos e consumo de plásticos descartáveis; trabalhar com a indústria para incentivar uma rápida transformação do consumo de uso único de plásticos, para produtos sustentáveis; estabelecer sistemas para separar a recolha de todos os resíduos de plástico.

Para a Organização das Nações Unidas (ONU) este é um problema que afeta o planeta e que já apresenta repercussões irreversíveis nos ecossistemas. Tal como Guimarães, este compromisso foi assumido por várias cidades como Oslo (Noruega), Ghent (Bélgica), Florença (Itália) e ainda Porto, entre outras.





GREEN WEEK

O FESTIVAL AMBIENTAL DE GUIMARÃES

A ALAMEDA DE SÃO DÂMASO FOI UMA VEZ MAIS PALCO PARA O FESTIVAL AMBIENTAL DE GUIMARÃES, A GREEN WEEK 2019, EM SETEMBRO.

Esta é uma iniciativa de sensibilização e consciencialização para a sustentabilidade ambiental, que tem como objetivo envolver e mobilizar a população para os desígnios e para os planos de desenvolvimento sustentável do território de Guimarães.

As atividades desenvolvidas

ao longo dos três dias pretenderam despertar e mobilizar a comunidade para os alertas, valores e princípios para a defesa do ambiente, promovendo o desenvolvimento sustentável, através de entretenimento, do ócio e diversas ações lúdicas, atividade física, expressão artística e cultural.

A Green Week arrancou com uma manifestação de estudantes pelas alterações climáticas, na sexta-feira, 27 de setembro de 2019. Cerca de duas centenas de alunos dos vários agrupamentos de escolas de Guima-

rães reuniram-se no Largo do Toural, desfilando depois por algumas ruas da Cidade, gritando palavras de ordem pela defesa do ambiente.

O fim de semana prosseguiu com diversas atividades, destacando-se um recinto de aprendizagem e simulação de percurso em bicicleta para crianças, ou o Mural Planeta Terra.

A Green Week foi organizada pelo Município de Guimarães, Laboratório da Paisagem, Vitrus, Vimagua e contou com o apoio da EDP distribuição.



POLÍTICAS AMBIENTAIS DE GUIMARÃES DESPERTAM INTERESSE DA CHINA



A partir de Guimarães, foram apresentadas as bases de um acordo para a valorização dos recursos hídricos e a proteção dos caudais ecológicos. A assinatura da declaração decorreu a 8 de novembro último, na Pousada de Santa Marinha, com a presença do Ministro do Ambiente de Portugal, João Pedro Matos Fernandes, o Ministro dos Recursos Hídricos da China, E. Jingping, a Vice-Ministra da Agricultura e Florestas da Finlândia, Jaana Husu-Kallio, o Ministro da Energia e da Água de Malta, Joseph Mizzi, a Subdiretora Geral de Ambiente da Comissão Europeia, Joanna Drake, o Diretor Geral da Agência Sueca para a Gestão da Água e da Vida Marinha, Jakob Granit, e o Embaixador da China, Cai Run.

A 7.ª Conferência do Diálogo de Alto Nível da Plataforma China-Europa para a Água, assume uma “importância mundial”, afirmou o Presidente da Câmara Municipal, Domingos

Bragança, e Guimarães está na linha da frente sobre as políticas ambientais. “Foi possível demonstrar aos nossos representantes europeus e da China o trabalho que Guimarães está a desenvolver no âmbito da consciência ecológica, através do conhecimento científico e o recurso às novas tecnologias, envolvendo ainda os nossos cidadãos. Estou certo que é com esta consciência ecológica que será possível transformar as políticas públicas e a ação do nosso quotidiano”, salientou.

Na sequência dos contactos efetuados com o Ministro dos Recursos Hídricos da China, E. Jingping, o presidente da Câmara de Guimarães destacou a possibilidade de acordos a serem estabelecidos com Portugal e, em particular, com Guimarães. “Estamos a falar de políticas de investigação e experimentação no sentido de replicar em Guimarães algumas soluções inovadoras e, também, fazer com algumas

ações possam ser replicadas desde Guimarães para todo o Mundo”.

Um destes casos é o projeto das bacias de retenção que “estão a despertar curiosidade pela forma como resolvemos o problema das cheias na zona baixa da cidade”, salientou Domingos Bragança. “Naturalmente estamos a falar de uma escala de 160 mil habitantes no concelho de Guimarães, enquanto as cidades chinesas têm uma escala bem maior. Certo é que o Ministro da China considerou que o modelo que funcionou em Guimarães é interessante e, depois, é uma questão de aplicar às devidas escalas de cidades, com as devidas adaptações. As bacias de retenção é um caso de estudo a nível nacional, que terá dimensão a uma escala mundial neste caso”.

Por outro lado, Guimarães também pode colher dividendos com a “possibilidade de investimentos relacionados com

GUIMARÃES CHINA E EUROPA



as novas tecnologias de mobilidade”. Assim, as políticas de cultura ambiental de Guimarães despertam o interesse dos parceiros Europeus e da China.

Os representantes dos países na Conferência do Diálogo de Alto Nível da Plataforma China-Europa para a Água, efetuam ainda visitas técnicas às Bacias de Retenção de Guimarães, Estação de Tratamento de Água de Santa Eufémia de Prazins, gerida pela empresa intermunicipal Vimágua, bem como uma visita à Estação de Tratamento de Águas Residuais de Serzedelo.

Esta ação foi organizada conjuntamente pelo Ministério do Ambiente e da Ação Climática de Portugal, pelo Ministério dos Recursos Hídricos da China, pela Câmara Municipal de Guimarães e pela Universidade de Évora, contando com mais de duas centenas de personalidades do setor da água para partilhar experiências e boas práticas de gestão de recursos hídricos na União Europeia e na China.

Workshop sobre Economia Circular abriu programa da Plataforma China-Europa para a Água

Um Workshop sobre Economia Circular que reuniu especialistas e membros das administrações públicas do governo da China e de Estados-Membro da União Europeia, deu início ao programa da Plataforma China-Europa para a Água, em Guimarães. A presidir a mesa protocolar estiveram Zhu Wei, Vice-diretor Geral do Ministério dos Recursos Hídricos da Bacia de Taihu, na China, e Vasco Fitas Cruz, Professor Associado da Universidade de Évora, para além da representante do Governo Português, a Secretária de Estado do Ambiente, Inês Costa, da representante da Câmara Municipal de Guimarães, Sofia Ferreira, Vereadora do Ambiente, e da representante da Universidade do Minho, Laurinda Leite.

Na sua intervenção, Sofia Ferreira fez questão de agradecer a escolha de Guimarães para palco desta importante plataforma de discussão internacional sobre a Água, uma cidade que, nas suas palavras, “tem vindo a contribuir de uma forma clara para a implementação de boas práticas na área da sustentabilidade ambiental e, em particular, na qualidade da água e na limpeza dos rios”. Dirigindo-se aos presentes, a Vereadora lembrou que Guimarães tem um Centro Histórico classificado como Património Cultural da Humanidade, foi Capital Europeia da Cultura, em 2012, Cidade Europeia do Desporto, em 2013, e candidata a Capital Verde Europeia 2020, este último facto relevante para o interesse que esta conferência internacional vem despertar em todos quantos se preocupam com um dos recursos vitais para a vida, a Água.

Após as intervenções protocolares, o Workshop iniciou-se com uma apresentação da Secretária de Estado, Inês Costa, abrindo o painel dedicado à abordagem geral sobre a Economia Circular.



CONSELHO CONSULTIVO ENVOLVE TODAS AS INSTITUIÇÕES DO CONCELHO



O Conselho Consultivo da Estrutura de Missão Guimarães 2030 reuniu ao longo de 2019 em 12 ocasiões. Uma oportunidade para os seus membros terem uma participação ativa na discussão do futuro sustentável de Guimarães, com a identificação de problemas e a sugestão de soluções.

Na sessão que teve lugar a 29 de outubro de 2019, no Laboratório da Paisagem, participaram 30 membros. Em discussão estiveram as propostas elaboradas no cômputo geral das sessões anteriores, com temas como a pegada ecológica, os recursos hídricos, a reciclagem, a ciência cidadã, as alterações climáticas, a indústria, habitação, juntando instituições, empresas, associações não governamentais ou estudantes.

“O Conselho Consultivo tem 400 instituições e o que temos constatado é que são quase sempre as mesmas que participam. Isso é positivo, porque elas estão um passo à frente de todas as outras, mas também queremos que outras venham e participem”, realçou a coordenadora da Estrutura de Missão, Isabel Loureiro.

Todas as novidades sobre as reuniões do Conselho Consultivo podem ser consultadas na página www.guimaraesmaisverde.pt.



**CONSELHO CONSULTIVO #9
INDÚSTRIA SUSTENTÁVEL:
MITOS E REALIDADES**



**CONSELHO CONSULTIVO #10
INFLUENCIADORES
PARA A CIDADE SUSTENTÁVEL II**



**CONSELHO CONSULTIVO #11
NOVAS FORMAS DE HABITAR**



RiskAquaSoil

Plano Atlântico de Gestão de Riscos no Solo e na Água



No passado mês de novembro o Laboratório da Paisagem de Guimarães esteve presente na 5ª reunião do projeto europeu RiskAquaSoil: Plano Atlântico de Gestão de Riscos no Solo e na Água, que decorreu na cidade espanhola da Cádiz.

Cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do programa de cooperação INTERREG Espaço Atlântico, o RiskAquaSoil iniciou-se em 2016 e tem como objetivo central a deteção dos impactos das alterações climáticas nos espaços rurais, contribuindo para a gestão do risco, o uso dos recursos hídricos e do solo, a reabilitação de áreas agrícolas e o desenvolvimento de novas práticas.

O RiskAquaSoil reúne cerca de quatro dezenas de investigadores de Espanha, França, Irlanda, Portugal e Reino Unido. O Laboratório da

Paisagem de Guimarães e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra são os parceiros portugueses deste projeto.

Os parceiros do RiskAquaSoil estão a combater os efeitos adversos das mudanças climáticas, especialmente nas áreas agrícolas, considerando três objetivos específicos, nomeadamente o aviso precoce e diagnóstico - testando novas tecnologias remotas low-cost para medir e prever os impactos locais; implementação e adaptação, realizando ações piloto com comunidades dos espaços rurais para uma melhor gestão do solo e da água, tendo em conta os riscos associados às alterações climáticas; capacitação e difusão, através de formação e compromisso das comunidades locais e agricultores para um aumento da capacitação e informação para a gestão do risco e dos sistemas de compensação de danos.

PEGADAS tem novo programa de atividades

A nova versão do Programa de Educação e Sensibilização Ambiental do Município de Guimarães, conhecido como PEGADAS, operacionalizado pelo Laboratório da Paisagem, foi apresentada no passado mês de novembro aos coordenadores responsáveis pelo programa em cada uma das escolas do Concelho. Um novo sítio na internet - www.pegadasguimaraes.pt - com todas as atividades e a informação necessária do programa está agora disponível e à distância de um simples clique.

O PEGADAS assenta na estratégia para o concelho ao nível do desenvolvimento sustentável e promoção de políticas para o ambiente, ecológicas e inclusivas.

Este é um programa transversal, dedicado à educação ambiental, constituindo fator basilar



para o incremento de práticas comunitárias assentes em princípios ecologicamente sustentáveis, pretendendo iniciar uma mudança de paradigma no comportamento e no modo de estar da comunidade.

Em cada ano letivo, em média, o programa chega a 2.000 alunos, com 200 ações de mais de 30 parceiros.

“O Ave para Todos” envolve a população para resolver poluição



No âmbito da Estrutura de Missão para o Desenvolvimento Sustentável - Guimarães 2030, O Município de Guimarães e o Laboratório da Paisagem apresentaram a 15 de outubro “O Ave para Todos”. Trata-se de um projeto com base num plano que assenta em três eixos: Educação e Sensibilização Ambiental, Investigação e Desenvolvimento e ainda Comunicação.

Na primeira fase do projeto, estão envolvidas as juntas de freguesia e escolas mais próximas do rio Ave em termos de localização. Estas serão alvo de ações teóricas e práticas baseadas na premissa de que uma população devidamente informada, torna-se mais crítica e atenta às problemáticas do rio, atuando em conformidade. No entanto, “O Ave para Todos” é aberto a toda a comunidade vimaranense que queira contribuir para a proteção do rio Ave como bem comum de Património Natural, sendo ainda abrangente a outros municípios.

O Presidente da Câmara de Guimarães, Domingos Bragança, assinalou que “o rio Ave não pode ser seccionado, interessa que todos os concelhos que fazem parte da bacia hidrográfica do rio Ave, e seus afluentes, estejam em consonância com o que estamos a fazer e replicar as boas práticas, envolvendo todos os municípios da bacia hidrográfica do rio Ave”. O autarca de Guimarães realçou o papel da envolvimento da comunidade na candidatura a Capital Verde Europeia, através das Brigadas Verdes, e nesse sentido reforçou a estratégia de cooperação.

Projeto “Tropa Verde” em implementação em Guimarães



Guimarães é o primeiro município do país a aderir ao projeto “Tropa Verde”. Trata-se de um programa que tem como objetivo sensibilizar e motivar as pessoas para a recolha de resíduos, garantindo vantagens através da adesão a serviços ou espaços comerciais. Nesse sentido, o Município de Guimarães, através do Departamento de Serviços Urbanos e Ambiente, estabeleceu já várias parcerias com representantes dos vários setores de atividade comercial. Os parceiros beneficiam de promoção dos seus serviços de uma forma direta, associando-se ainda às boas práticas ambientais.

O projeto “Tropa Verde” pretende recompensar os cidadãos que façam a separação dos seus resíduos, através da criação de uma plataforma digital onde o cidadão poderá trocar as suas estrelas (pontos) que recebe no momento em que entrega os seus resíduos recicláveis por descontos ou ofertas de produtos ou serviços. Deste modo, recompensa-se diretamente o cidadão pelo seu comportamento sustentável, responsável e amigo do ambiente. Refira-se que Santiago de Compostela (Espanha) foi a primeira cidade europeia a implementar o projeto e os resultados foram bastante positivos, conseguindo envolver aproximadamente 30% da população.

Os estabelecimentos ou entidades interessadas em associarem-se a este projeto devem preencher o formulário disponível no sítio do Município na internet.



Opinião

Sofia Ferreira,
Vereadora do Ambiente
da Câmara Municipal
de Guimarães

A EcoRevista do mês de fevereiro volta a deixar bem vincada a estratégia de Guimarães no âmbito do Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de Guimarães 2030. O conjunto de projetos aqui vertidos, bem como o envolvimento dos vimaranenses nas diversas ações promovidas, são um sinal claro de que este caminho só faz sentido incluindo todos nesta luta.

O trajeto realizado tem merecido o reconhecimento nacional e internacional como podemos constatar pela distinção de Guimarães, pelo terceiro ano consecutivo, como o município mais sustentável do país, mas também pelo relatório da *Carbon Disclosure Project* que coloca o nosso concelho no topo da pirâmide na área da gestão ambiental, nomeadamente nas práticas de adaptação e mitigação das alterações climáticas. Sendo certo que as distinções não são o objetivo do caminho, a verdade é que servem como indicador do mérito do mesmo, mesmo cientes de que muito ainda haverá para fazer.

É nesse sentido que continuamos a abraçar projetos que envolvam a comunidade, como são exemplos

o projeto “Ave Para Todos” e “Tropa Verde”. Em duas áreas primordiais, recursos hídricos e resíduos, queremos dar mais um passo para tornarmos Guimarães um exemplo, ainda maior, na área da sustentabilidade. O projeto “Ave Para Todos”, desenvolvido pelo Laboratório da Paisagem e financiado pelo Município, é mais um grande exemplo da nossa aposta em melhorar a qualidade dos nossos rios, no qual se reconhece a importância de envolvermos todos nesta luta, através das nossas Juntas de Freguesia, das nossas Brigadas do Ambiente e das nossas Escolas. Ao conhecimento científico, temos de juntar o envolvimento dos vimaranenses numa luta que é de todos. Também na área dos resíduos, Guimarães é o primeiro município português a aderir ao projeto “Tropa Verde”, um consórcio europeu que visa sensibilizar e motivar as pessoas para a recolha de resíduos, garantindo vantagens através da adesão a serviços ou espaços comerciais.

Também no âmbito da Natureza e Biodiversidade continuamos a trilhar o nosso caminho com especial enfoque na Classificação da Montanha da

Penha e na criação de Rotas de Biodiversidade que ajudem a potenciar o turismo de natureza. Ao reconhecimento histórico e cultural, queremos também juntar o reconhecimento pela excelência do nosso património natural, o território preservado, as rotas pedestres, as ecovias, os edifícios autossuficientes ou as boas práticas ambientais como se procura refletir na Estratégia Turística 2019/2029.

Já no próximo mês de março, Guimarães coorganizará o Fórum Internacional do Ambiente Eurocities em mais um grande momento de partilha de conhecimento entre cidades e em que a problemática dos plásticos de uso único será também um dos focos, já depois de termos assinado o compromisso da sua redução na última conferência em Olso.

Termino com uma certeza, o ano de 2020 será mais um ano de desafios constantes, onde temos de continuar a ser resilientes e ambiciosos na prossecução dos objetivos do desenvolvimento sustentável. Contamos com todos!

TROPA VERDE PELO AMBIENTE LUTAR, LUTAR!

GANHA PRÉMIOS POR SEPARAR OS RESÍDUOS.

